

GUIMARÃES, Camila Gonçalves. **Educação ou Computação? Trajetórias de Mulheres Mestras do CEFET-MG em áreas de humanas e tecnológicas**. 2019. 113 páginas. Dissertação de Mestrado em Educação Tecnológica. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG, Belo Horizonte, 2019.¹

**EDUCAÇÃO OU COMPUTAÇÃO? TRAJETÓRIAS DE MULHERES MESTRAS DO CEFET-MG EM
ÁREAS DE HUMANAS E TECNOLÓGICAS**

Education or Computing? Trajectories of CEFET-MG master women in human and technological areas

GUIMARÃES, Camila²

RESUMO

A pesquisa objetiva analisar as trajetórias acadêmico-profissionais de mulheres tituladas como mestras em Educação Tecnológica e em Modelagem Matemática Computacional no Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET-MG, no período de 2005 a 2015, de forma a desvelar as dificuldades, o sexismo, os estereótipos e marcadores de gênero presentes em suas escolhas acadêmicas e profissionais, bem como as estratégias de resistência desenvolvidas. Reflexões acerca da permanente clivagem entre os sexos nas áreas de conhecimento e de trabalho consideradas “humanas e sociais” e outras de caráter “científico e tecnológico” são discutidas tendo como base teórica “os princípios norteadores da divisão sexual do trabalho” proposta por Hirata e KERGOAT (2007), nos quais existem trabalhos destinados às mulheres e trabalhos destinados aos homens, e que o trabalho do homem, em todas as sociedades conhecidas até os dias atuais, tem um valor social e econômico maior do que o da mulher. A divisão sexual do trabalho, como a forma de divisão social do trabalho decorrente das relações sociais de sexo, modelada histórica e socialmente, parte do pressuposto de que o lugar do homem é no espaço produtivo e o da mulher, no espaço reprodutivo ou doméstico. Destarte, apesar dos avanços femininos na área acadêmica e profissional, sua inserção e ascensão nas áreas de Ciência e Tecnologia (C&T) enfrentam ainda muitos obstáculos. Evidencia-se que a tecnologia é conjugada no masculino e às mulheres são destinadas áreas de atuação que se apresentam como prolongamentos das atividades domésticas, tal como a área de educação. Examinam-se as trajetórias acadêmicas das egressas de ambos os mestrados no período entre 2005 e 2016, bem como suas experiências e evoluções no mercado de trabalho. Apresenta-se um levantamento de dados e o perfil das Mestras realizando a exegese de excertos de falas de entrevistas semiestruturadas. Os achados sugerem que as trajetórias das mulheres que participaram das entrevistas foram marcadas por dificuldades e estratégias de resistências, de forma que estas mulheres alcançaram elevada ascensão nas suas carreiras devido ao engajamento e dedicação com vistas a obter um avanço na direção de maior qualificação profissional, vencendo preconceitos, dificuldades para estudar devido à tripla jornada de trabalho remunerado, tarefas domésticas, cuidados com os filhos, família e a realização dos estudos. Diante dessa realidade, essas mulheres corroboram a literatura estudada que prega a “segregação

¹ Orientador: Raquel Quirino, Professora Doutora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do CEFET/MG. E-mail: quirinoraquel@hotmail.com.

² Mestre em Educação Tecnológica pela instituição Centro Federal de Educação Tecnológica, Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Assistente Social do CEFET-MG. E-mail: camila@cefetmg.br.

horizontal” (OLINTO, 2009) e o fenômeno do “labirinto de cristal” (LIMA, 2013), conceitos utilizados para descrever as barreiras enfrentadas pelas mulheres para conseguirem estar em determinadas áreas de conhecimento e de trabalho, segmentadas pelo sexismo e estereótipos de gênero.

Palavras-chave: Educação. Computação. Trajetória das mulheres. Divisão Sexual do trabalho. Docência.

ABSTRACT

The research aims to analyze the academic-professional trajectories of women graduated as Masters in Technological Education and Computational Mathematical Modeling in the Federal Center of Technological Education - CEFET-MG, from 2005 to 2015, in order to reveal the difficulties, sexism, the gender stereotypes and markers present in their academic and professional choices, as well as the resistance strategies developed. Reflections on the permanent cleavage between the sexes in the areas of knowledge and work considered "human and social" and others of a "scientific and technological" character are discussed on the theoretical basis of "the guiding principles of the sexual division of labor" proposed by Hirata and KERGOAT (2007), in which there are works destined to women and works destined for men, and that the work of the man, in all the known societies until the present day, has a greater social and economic value than the one of the woman. The sexual division of labor, as the form of social division of labor resulting from social relations of sex, modeled historically and socially, starts from the assumption that the place of man is in the productive space and that of woman, in the reproductive or domestic space. Thus, despite the advances made by women in the academic and professional fields, their insertion and promotion in the areas of Science and Technology (S & T) still face many obstacles. It is evident that the technology is conjugated in the masculine and to the women are destined areas of action that appear like extensions of the domestic activities, like the area of education. The academic trajectories of the graduates of both masters in the period between 2005 and 2016, as well as their experiences and evolutions in the labor market, are examined. We present a survey of data and the profile of the Masters, performing the exegesis of excerpts from semi-structured interviews. The findings suggest that the trajectories of the women who participated in the interviews were marked by difficulties and resistance strategies, so that these women reached a high rise in their careers due to the commitment and dedication in order to obtain a breakthrough towards a higher professional qualification, overcoming prejudices, difficulties to study due to triple paid work, household chores, childcare, family and studies. In the face of this reality, these women corroborate the literature that preaches "horizontal segregation" (OLINTO, 2009) and the phenomenon of the "crystal maze" (LIMA, 2013), concepts used to describe the barriers faced by women to succeed in being certain areas of knowledge and work, segmented by sexism and gender stereotypes.

Keywords: Education. Computing. Women's trajectory. Sexual division of labor. Teaching.

Data da submissão: 05/12/2019

Data da aprovação: 11/12/2019